1) Desenvolva uma solução inicial para o maior valor de **n** no denominador que conseguirem utilizando no mínimo dois núcleos de processador;

Solução desenvolvida e enviada em:

https://github.com/GabrielOgun/Os-Crias-e-o-Augusto-Paralelos/blob/main/Projeto/projeto.c

Primeira tentativa de paralelização.

Obs: Compilar usando -pthread e -lgmp

2) Registre o valor de **e** que conseguiu atingir validando o número de casas decimais;

E = 2.71828182845904523536028747135266249775724709369995957496696762772407663035

Precisão: 58227

(https://replit.com/join/gyfviztlze-arturvalladares)

3) Calcule o speedup para a versão paralela.

O Speedup não foi alcançado, pois não houve melhora de tempo em comparação com a outra versão.

Obs: Melhoramos a versão serial, por isso não houve speedup

A versão paralela atinge o limite de memória da máquina com o N de 16100, para melhorar a precisão dos resultados, um novo ambiente, com mais memória, precisa ser utilizado.

O uso de uma estrutura hash pode ser uma solução viável para o problema em questão. No entanto, é necessário utilizar semáforos para sincronização, pois o vetor utilizado será menor, permitindo maior utilização de memória tanto para N quanto para a precisão dos resultados. O papel do semáforo é garantir que o processo produtor gere dados de maneira segura, evitando a ocorrência de erros causados por problemas de sincronização. Caso o semáforo não seja utilizado corretamente, o processo produtor pode gerar dados imprecisos e potencialmente corrompidos, comprometendo a qualidade do resultado final. É fundamental que o semáforo seja utilizado para garantir a sincronização correta entre o processo produtor e o processo consumidor, a fim de evitar erros e garantir a precisão dos dados gerados.